

Viticultores tiveram perda na safra devido ao clima

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) vai se reunir nesta semana com representantes das empresas responsáveis pelo seguro rural da uva no Rio Grande do Sul. A pasta pretende abrir um canal de comunicação com as seguradoras e os produtores locais, que tiveram grandes perdas na safra devido a excesso de chuva, geada e granizo.

O setor produtivo tem demonstrado preocupação com a capacidade de pagamento das apólices por parte dos viticultores gaúchos, que começaram a receber boletos de cobrança da segunda parcela do contrato.

O ministro interino da Agricultura, André Nassar, vai ouvir das seguradoras um relato da situação atual. Na semana passada, ele discutiu o pagamento dos contratos de seguro com representantes dos produtores de uva no estado.

No ano passado, o Mapa executou 100% do orçamento previsto para subvenção ao seguro rural da uva, que foi de R\$ 20 milhões, atendendo a 5.356 produtores em todo o país. O Rio Grande do Sul recebeu 63% do total, equivalente a R\$ 12,6 milhões, com 4.209 agricultores contemplados.

O montante de R\$ 20 milhões para a uva foi definido em agosto de 2015 por meio de resolução do Comitê Gestor Interministerial do Seguro Rural, publicada no Diário Oficial da União.

Em 6 de novembro de 2015, o Mapa editou um comunicado destinado aos produtores rurais e ao mercado no qual informa que as operações do seguro rural estavam encerradas a partir daquela data. O documento afirma que o Mapa não autorizaria mais qualquer contratação de seguro com subvenção federal.

Fonte: [MAPA](#), em 25.01.2016.